

Proposta a revisão do PDE

A RESPEITO DE NOVAS EDIFICAÇÕES NA CIDADE DE SÃO PAULOÇ

Proibir por lei que qualquer edificação nova, feita em eixos de estruturação de Transformação urbana e Eixos de transporte coletivo público, possa ter mais de 1 (UMA) vaga para veículos em sua garagem para cada apartamento. Atualmente, caso um edifício ultrapasse o limite de vaga, estes *“passarão a ser computáveis – portanto passíveis de cobrança de outorga onerosa”*.

Esta regra não impediu houvesse diminuição no uso de veículos privados, nem a criação de mais edifícios para famílias de baixa renda, objetivos do PDE em primeiro lugar: **criou-se condições para um processo ainda mais acentuado de gentrificação** nos bairros, visto que, pelo custo maior dos apartamentos, por conta da cobrança de outorgas de mais vagas a veículos, famílias e pessoas mais abastadas (classes A e B) mudaram-se para essas regiões, e incentivados pela grande oferta de vagas, acabam comprando mais de um veículo privado, e não utilizam o transporte público já presente nos eixos de transporte onde se encontram.

Além dos malefícios que este efeito causa nos bairros, como aumento da poluição sonora e do ar pelo constante tráfego de veículos privados, o objetivo original do PDE, que busca tornar a cidade mais heterogênea, com diversas pessoas de diferentes classes sociais morando nos mesmos bairros, não é alcançado, gentrificando ainda mais nossa cidade.

Nesse mesmo tópico, outra proposta seria **proibir por lei a construção de edifícios com mais de 8 andares em miolos de bairros, e que estes também sejam impedidos de ter mais de 1 (UMA) vaga por apartamento em suas garagens (se houver), térreos com fachada ativa e distância máxima de recuo, de forma a desincentivar muros e gardes altas em suas imediações.**

“Um dos pontos mais controversos do novo zoneamento foi a permissão para a construção de apartamentos maiores e com mais de uma vaga de garagem ao longo dos eixos de transporte. A autorização, concedida ao mercado pelos próximos 3 anos, modificou a orientação do pde, que previa no máximo uma vaga de garagem por unidade habitacional”. Ou seja, como mostra o artigo da revista Apartes (edição 20. Maio-Junho 2016), tais construções já não deveriam estar sendo edificadas.



Esquerda: condomínio próximo ao eixo de transporte público da Heitor penteado.

Direita: Condomínio de mais de 20 andares na rua Coriolano, dentro do miolo do bairro Vila Romana

Proposta para a revisão do PDE

NOVAS LEIS DE SEGURANÇA VIÁRIA EM BAIRROS

Ampliar por lei que todas as faixas de pedestre, seja em rotatórias, cruzamentos, etc., sejam elevadas, de forma a diminuir a velocidade de veículos que trafegam em ruas locais em miolos de bairros, diminuindo casos de atropelamento.

Da mesma forma, **aumentar a fiscalização de calçadas que estejam fora do padrão do município**, ou seja, com degraus (para a entrada e saída de veículos de residências) ou escadas. Que o município se responsabilize pela sua readequação em um primeiro momento, mas multe o proprietário (da calçada) em caso de reincidência.

Aumentar a largura das calçadas em bairros com certas medidas, como proibindo o estacionamento de veículos em certos pontos, enterrar postes de energia e **impedindo o estacionamento de veículos em entradas de residências e comércio caso ocupe o espaço destinado a pedestres**.

Reformulação de todas as ciclo faixas existentes e projetos futuros de extensão para que estas sejam elevadas. Atualmente poucos trajetos são nesse formato, o que deixa o ciclista extremamente exposto a outros veículos da via.

Início da implementação de radares sonoros em vias de tráfego intenso, como forma de multar e desincentivar veículos barulhentos (que ultrapassem 80 decibéis), como motos, carros e caminhões. (<https://www.uol.com.br/carros/noticias/redacao/2022/10/01/novo-radar-comeca-a-flagrar-veiculos-barulhentos-no-brasil-como-funciona.htm>)



Exemplo de travessia elevada – Bairro Boa Viagem, Recife



Exemplo de ciclo faixa perigosa, na ponte Júlio de Mesquita Neto



Exemplos de estacionamentos irregulares em calçadas, ambos na Heitor Penteado

